

As Notícias Nas Redes Sociais Dos Meios de Comunicação de Frutal (MG) Sob a Hipótese da Agenda Setting¹

Rodrigo Daniel Levoti PORTARI²

Larissa Lima de PAULA³

Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal, MG

RESUMO

O presente trabalho dedica-se à realização de um teste da hipótese da teoria do agendamento a partir de notícias publicadas em redes sociais por meios de comunicação do município de Frutal-MG. A proposta leva em consideração três *frames* temporais para compreender se há um processo de agendamento levando em consideração as interações de comunicação entre meios e seus leitores na rede social *Facebook*. Partimos da proposta de LYCARIÃO;SAMPAIO (2016) sobre a pesquisa da hipótese do agendamento a partir das redes sociais, com auxílio da análise de conteúdo e análise do discurso de linha francesa para verificar se é possível verificar ou não um possível agendamento no âmbito da mídia local e seus leitores.

PALAVRAS-CHAVE: agenda setting; notícias; redes sociais; jornalismo local.

1. INTRODUÇÃO

O município de Frutal-MG possui três jornais impressos, cinco emissoras de rádio, uma retransmissora de TV com programação local (TV Mundo Maior) e três portais de notícias na Internet.

Mesmo sendo um município de médio porte, com 60 mil habitantes, está bem servido no que diz respeito ao jornalismo: além dos três jornais impressos (Jornal Pontal, Jornal Correio e Jornal da Cidade), as duas emissoras de rádio contam com cerca de 2h30 diárias de programas de jornalismo (Jornal da 97 e Raio-X, na rádio 102FM). Já a emissora de TV, apesar da programação local, não se dedica a cobertura de notícias.

Dado o contexto do jornalismo do município de Frutal, é necessário observarmos algumas características desses meios: os jornais impressos são semanais e contam com

¹ Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 11 a 13 de setembro de 2020.

² Doutor em Comunicação pela UFMG, Professor da Unidade de Frutal da UEMG, e-mail: rodrigo.portari@uemg.br.

³ Graduanda em Jornalismo da UEMG-FRUTAL, e-mail: larissa_limap@hotmail.com.

estrutura mínima em suas redações, enquanto as emissoras de rádio realizam coberturas diárias, tendo em suas equipes cerca de cinco jornalistas profissionais atuando⁴. Os portais de notícia reproduzem a estética de “blog de notícias” e, desta forma, não possuem redação ou mesmo escritório físico, sendo suas atualizações realizadas por seus proprietários ou na reprodução de conteúdo de outros meios de comunicação.

Nesse cenário, apresenta-se uma análise dos conteúdos dos portais/blogs de notícias do município a partir dos conteúdos veiculados na rede social Facebook sob a hipótese do agenda-setting, buscando marcas de um possível agendamento de conteúdos e, ainda, pretendendo analisar as reações espontâneas de seus leitores por meio de manifestações públicas em comentários na plataforma social.

Com esta proposta, pretende-se compreender melhor a postura do jornalismo frutalense, testando a hipótese do agendamento considerando que “o agendamento é constituído por fluxos multidirecionais e cíclicos em que as audiências não são meras receptoras e reproduzoras da agenda mediática, mas coprodutoras da mesma” (LYCARIÃO; SAMPAIO, 2016, p.2), tornando a agenda midiática uma “construção social entre diversos atores e setores sociais”. (Idem, Ibid.)

A partir dessa perspectiva, o presente trabalho realizou duas frentes de análises: a de conteúdos veiculados a partir de três frames temporais, e a dos discursos dos leitores em seus comentários das postagens na rede social.

2. HIPÓTESE OU TEORIA?

Essas são duas questões que têm encontrado discussões diversas no âmbito de autores de teorias da comunicação e do jornalismo, uma vez que, para alguns, como Mauro Wolf (2003), Antônio Hohlfeldt (2010) e Melvin Defleur e Sandra Ball-Rokeach (2002), não há de se falar em teoria, mas apenas uma hipótese a ser testada, uma vez que uma teoria seria “um paradigma fechado, um modo *acabado* e, neste sentido, infenso a complementações ou conjugações, pela qual *traduzimos* uma determinada realidade segundo um certo *modelo*”. (HOHLFELDT, 2010, p.189).

Mauro Wolf afirma, ainda que: “A hipótese da *agenda-setting* no estado atual é, portanto, mais um núcleo de ocasiões e conhecimentos parciais, suscetível de ser ulteriormente articulado e integrado numa teoria geral sobre a mediação simbólica e sobre

⁴ Informações colhidas in loco pelos proponentes junto às emissoras e outros meios de comunicação.

os efeitos de realidade, praticados pela mídia, do que um paradigma de pesquisa definido e estável”. (WOLF, 2003, p.144)

A partir dessa premissa, os autores pontuam que o agendamento não pode se conceituar enquanto teoria justamente pelo fato de estar no âmbito interacional e dependente das mudanças das relações sociais travadas entre os meios emissores e seus receptores. Desta forma, testar se o público sofre os efeitos previstos pelo agendamento é também estar ligado a condições sazonais do que ocorre no mundo. Assim, em épocas de campanhas políticas, é comum ter maior cobertura nessa editoria. Se o momento for o final da Copa do Mundo, possivelmente esportes e futebol serão os temas da agenda midiática.

No entanto, desde a fundação da teoria por McCombs e Shaw, ainda na década de 1970 por ocasião de estudos da campanha presidencial dos Estados Unidos e a cobertura da mídia sobre o evento, os autores concordam em um sentido: a hipótese da *agenda-setting* se afasta de teorias como a da Agulha Hipodérmica a partir do momento em que não prevê que a mídia tente persuadir seus receptores, mas, no entanto, apresenta elementos que podem afetar as suas percepções sobre os temas em suas coberturas.

Neste ponto, temos que o agendamento jamais se daria em fluxo unidirecional, tratando-se de uma questão há muito superada por conjuntos de pesquisas que evidenciam essa via de mão dupla presente na concepção da hipótese, tais como em BROSIUS e WEIMAN (1996); MAIA e AGNEZ (2014); SHEHATA e STROMBACK (2013).

Apesar dos avanços constantes nos testes da hipótese no sentido de se consolidar uma teoria do agendamento, Diógenes Lycarião e Rafael Sampaio advertem que estudos recentes utilizando o *big data*, ou seja, grandes quantidades de informações disponíveis na Internet, apontam em alguns momentos para a consolidação do modelo original de McCombs e Shaw e, em outros, identificam a existência do *agendamento reverso*, “o qual consiste na transferência de saliência conferida a certos temas na agenda pública para a agenda dos *media*. (LYCARIÃO; SAMPAIO, 2016, p.34)

Com esse complexo cenário onde estudos diversos apontam resultados distintos perante testes das hipóteses do agendamento, os autores propõem um modelo baseado na revisão da literatura de pesquisas das últimas décadas, tensionadas com pesquisas mais recentes onde a hipótese é testada a partir do grande conjunto de dados do *big data*. Assim, sugerem sete modelos de estudo do agendamento que podem ser aplicados como forma

de testar a hipótese, adequado a *frames temporais* de curto, médio e longo prazo, bem como baseado na observação da possibilidade do agendamento reverso, permitindo ao pesquisador compreender melhor o processo interacional e o contexto do material coletado.

Os autores apresentam a proposta de entender o agendamento a partir de duas frentes: uma de eventos factuais e outra de temáticos. Para isso, foi estabelecido frames de análises a partir da propagação dos conteúdos. Entre os factuais os autores apontam a existência de notícias que podem ser a curto prazo (a propagação de uma declaração polêmica, com duração de dias), médio prazo (eleições gerais, com duração de meses) ou longo prazo (Guerra do Vietnã, um fato com duração de anos). O mesmo ocorre em temas recorrentes no jornalismo, sendo esse considerado um agendamento temático de curto prazo (uma crise internacional, que dura dias na mídia); médio prazo (temas como criminalidade e desemprego, que sempre se propagam por meses); ou longo prazo (temas como Direitos Civis, relações raciais, que podem ser propagados meses a fio).

Os autores ainda apontam que esses agendamentos tanto podem sair da mídia para o público ou vice-versa. A partir dessas considerações, testamos o processo de agendamento ocorrido nas redes sociais dos principais meios de comunicação do município de Frutal – MG, sendo eles: Pontalonline.com, Raio-X Frutal e Blog do Portari.

Por um frame temporal observamos quais os temas de maior relevância e destaque nas redes, o comportamento de seus usuários (apesar de apresentar uma limitação no estudo da agenda considerar apenas os usuários mais ativos, ainda assim trata-se de uma possibilidade de teste da hipótese) e, a partir da análise do conteúdo, como se dá o comportamento do público a partir das notícias.

A opção dos pesquisadores em considerar o conteúdo que é divulgado nas mídias sociais das empresas de comunicação se justifica pela ampla possibilidade de compreender de forma mais eficaz tanto o posicionamento do órgão de comunicação (por meio da análise de conteúdo), bem como verificar possíveis influências e/ou impactos desses conteúdos no âmbito da recepção, estendendo o escopo de análise não só para o emissor, mas considerando a parte do leitor no processo comunicativo.

Outro ponto importante a ser destacado da presente proposta é o fato de focar a pesquisa na mídia interiorana. Grande parte das pesquisas no âmbito do agendamento tendem a considerar como corpus grandes empresas jornalísticas, num processo de análise

“macro” em nível nacional. No entanto, há de se considerar que uma boa parcela da população consome notícias locais, muitas das vezes as que mais impactam esses receptores do que grandes temas propostos pela mídia.

Conforme Peruzzo (2005), num ambiente cada vez mais globalizado, a mídia local tem se sobressaído e mostrado seu valor, pois é ela que consegue mostrar melhor do que qualquer outro meio os problemas, necessidades e a vida nas comunidades onde estão inseridas: “...a mídia de proximidade caracteriza-se por vínculos de pertença, enraizados na vivência e refletidos num compromisso com o lugar e com a informação de qualidade” (PERUZZO, 2005, p.78). Camponez complementa que a mídia local apresenta grandes contrastes com a nacional “pela sua forte territorialização e dos seus públicos, a proximidade face aos agentes e às instituições que dominam os espaços” (CAMPONEZ, 2002, p.19).

Por isso, nossos esforços concentraram-se no estudo da mídia local, considerando seu grau de proximidade com o público, testando a hipótese em ambientes de menor escala.

3. Metodologia

Como já apontamos nos itens anteriores, a hipótese do agendamento prevê a realização de testes com a finalidade de verificar sua existência ou não. Consideraremos duas vertentes importantes para o presente projeto a fim de testar a hipótese do agendamento em escala menor, utilizando como ponto de referência a mídia local e suas conexões com os internautas pela rede social Facebook.

A primeira delas tange à instância da emissão. Para isso, propõe-se, dentro do quadro temporal a ser definido pelos pesquisadores, o uso da análise de conteúdo das notícias divulgadas na rede social com a finalidade de, num primeiro momento, verificar de quais temas/pautas mais ocupam a atenção dos meios na rede.

Neste sentido, recorreremos a Laurence Bardin, para quem a análise de conteúdo trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (Bardin, 2011, p. 47).

Ainda no primeiro eixo de testes da hipótese do agendamento, os pesquisadores propõem, a partir dos índices quantitativos evidenciados pela análise de conteúdo, uma análise discursiva acerca dos três temas/pautas mais citados nas redes sociais dos meios locais. Para essa etapa, será também utilizada a linha francesa de análise discursiva, tomando como base autores de linha francesa, como CHARAUDEAU (2006).

Essa etapa é igualmente importante no sentido de compreender quais são as mensagens presentes nos conteúdos, auxiliando na interpretação dos sentidos propostos pelos emissores para seus potenciais receptores. Com a utilização das análises de conteúdo e discurso, espera-se criar quadros de sentidos que nos permita verificar a partir da instância emissora qual o comportamento sugerido por estes meios a seus receptores.

Como segundo eixo de análises, propomos análises das interações espontâneas dos internautas com as notícias, considerando que essa manifestação livre, espontânea e pública pode auxiliar na verificação da hipótese do agendamento.

Já apontamos anteriormente a possibilidade de que esses conteúdos possam criar um “viés” de análises onde apenas as mensagens dos usuários mais engajados virtualmente servirão de base para a verificação. No entanto, considerando os limites necessários para a execução do projeto, bem como a falta de aporte de recurso para aplicação de questionários em um espectro maior de pessoas, propomos a aplicação de análise de conteúdo e de discurso também nas mensagens registradas por esses usuários.

Desta forma, testou-se a hipótese a partir dos dados públicos em rede social, permitindo verificações de possíveis agendamentos – seja no sentido tradicional da palavra ou no reverso (uma vez que as manifestações dos usuários que podem gerar outros conteúdos da mídia noticiosa, seja com novos conteúdos ou mesmo aprofundamento de temas ou pautas em tempo subsequente à primeira notícia).

Sintetizando a proposta metodológica apresentada, temos o seguinte quadro:

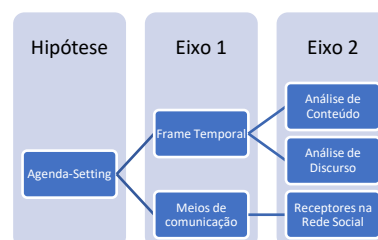


Gráfico 1
Fonte: Os autores

A partir dessa sistematização, apresentamos análises de resultados obtidos no decorrer da pesquisa.

4. Análises Realizadas

Para fins de apresentação de resultados alcançados até o momento, os pesquisadores selecionaram três fames temporais, sendo o primeiro o mês de novembro de 2019 (data de início do acompanhamento dos portais), o segundo o mês de março de 2020 (mês de entrega dos primeiros resultados parciais da pesquisa) e o terceiro, o mês de setembro de 2020 (mês da entrega de segunda etapa dos resultados parciais obtidos). Para analisar as narrativas de cada portal, dividimos as produções em: autor, condição de produção, enunciação, formação discursiva, linguagem e sentido do discurso.

A partir disso, analisamos os discursos das notícias dos meses de novembro de 2019, março de 2020 e setembro do mesmo ano nos portais Blog do Portari, Pontal Online e Raio X. Todos eles com *sites* locais da cidade de Frutal, Minas Gerais. Para análise das notícias, foi separado três matérias de cada portal para cada mês analisado.

4.1 Notícia: Caso Bruna Marques de Melo (21/11/19) | Agendamento: Temático⁵

A matéria analisada foi a do *Pontal Online* intitulada “#Bruna|Equipe da Record está na cidade para falar sobre o desaparecimento”. A notícia foi evidenciada pelos receptores somando 801 reações, 123 comentários e 197 compartilhamentos.

O texto é predominantemente informativo, porém com certo teor opinativo, uma vez que fica explícito o desejo de quem o escreveu que a menina desaparecida seja encontrada. A notícia foi classificada com texto temático, pois o assunto sempre volta à tona no município de Frutal, mesmo passados 10 anos após o desaparecimento de Bruna.

A estrutura do texto contextualiza o desaparecimento ocorrido em 2009, ressaltando quem é a menina desaparecida, como o fato ocorreu e o resultado do exame de DNA que aconteceu naquela semana. Há informações a respeito do Programa da Record (onde a reportagem foi produzida) e informações sobre a vida do jornalista que está acompanhando a história.

⁵ Links: <https://www.facebook.com/pontalonline/posts/2447813738878765>
<https://www.facebook.com/blogdoportari/posts/2299391206836910>
<https://www.facebook.com/raiox102/posts/2445185655694007>

No **Blog do Portari** a mesma matéria teve como título “Equipe da Record dará destaque nacional ao Caso Bruna Marques de Melo” que somou 575 reações, 68 comentários e 342 compartilhamentos. O texto é predominantemente informativo, com informações precisas sobre a reportagem que seria veiculada na tv em rede nacional. Apesar de sucinta, ela é objetiva e não há teor opinativo.

Já no portal **Raio X** a única matéria encontrada sobre o desaparecimento da menina Bruna foi publicada no dia 18 de novembro, “Jovem que seria Bruna Marques, a criança desaparecida há mais de dez anos de Frutal, não é filha de Josely”. A matéria não teve aprofundamento, apenas a informação de que o exame de DNA teria dado negativo. Foi um texto predominantemente informativo. Teve 385 reações, 118 comentários e 52 compartilhamentos.

Para entender a forma com que os internautas assimilam e reagem às notícias, foi proposto uma tabela para análise. A tabela a seguir, mostra as interações dos usuários nos comentários sendo ‘favoráveis’ a matéria, ‘desfavoráveis’ ou ‘neutros’.

	Total*	De acordo	Desacordo	Neutro
Pontal Online	123	44	8	4
Blog do Portari	68	20	0	7
Raio X	118	49	23	7

Tabela 1. Interações dos usuários nos comentários

Fonte: Os autores Total de Comentários*: foi desconsiderado comentários de marcações e emojis.

Por exemplo, ainda sobre a matéria publicada pelo Pontal Online foi possível identificar 44 comentários em **acordo** com a notícia publicada. A maioria, parabenizava o jornal – equipe do Pontal e Record - por acompanhar a história de Bruna, além de comentários com energias positivas para que a menina desaparecida fosse encontrada.

Dos comentários analisados, 8 deles estavam em **desacordo** com a notícia publicada - aqueles que consideravam que o resultado do teste de DNA estivesse errado e que deveria ser refeito. Como pode-se notar:

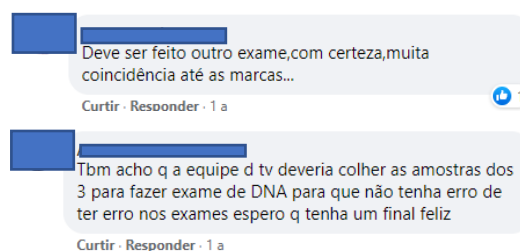


Figura 1 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Outra internauta aproveitou a matéria para pronunciar seu descontentamento com a política de Frutal.



Figura 2 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Foram considerados comentários neutros àqueles que faziam perguntas referentes a matéria e que não exprimiram nenhum tipo de opinião.

Assim como o Pontal, o Blog do Portari recebeu comentários positivos sobre o caso. Entretanto, não houve nenhum posicionamento contrário a respeito. Com relação a **neutralidade**, alguns não leram a matéria e desconheciam o assunto.

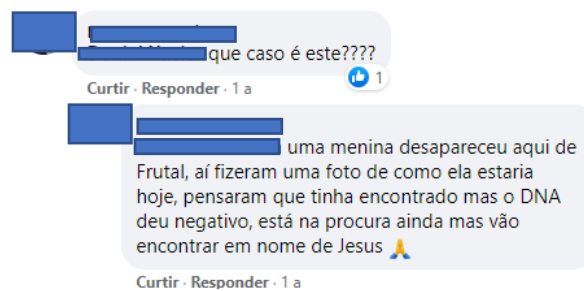


Figura 3 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Na Página Raio X, muitos internautas se mostraram descontentes com o resultado negativo do teste de DNA, evidenciando o **desacordo** com a notícia publicada.

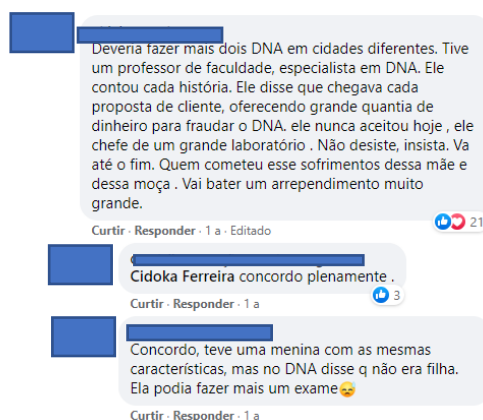


Figura 4 – Reprodução de comentários em rede social

Fonte: Facebook

Ao levar em consideração o teor da matéria, pode-se perceber que dos 113 comentários identificados em **favor** à matéria, todos eles torciam para o reencontro da mãe e filha, bem como propagaram mensagens de empatia.

4.1.2 COVID-19 (20/03/2020) | Editoria: COVID-19 | Agendamento: factual⁶

Com o advento da pandemia do Coronavírus houve algumas mudanças na linha editorial dos jornais. As matérias passaram de temas policiais e políticas para assuntos referentes a COVID-19, o que caracterizou um deslocamento temporário das notícias em razão de uma temática: a pandemia.

No **Pontal Online**, a matéria sobre fechamento do comércio intitulada, “Urgente – reunião agora a pouco no gabinete da prefeita Ciça decide pelo fechamento do comércio” teve impressão de 201 reações, 89 comentários e 86 compartilhamentos. O texto é predominantemente informativo sem quaisquer resquícios de opinião com linguagem orientativa, instruindo as pessoas a seguirem rigorosamente os protocolos referente ao fechamento do comércio.

No **Blog do Portari**, a mesma matéria intitulada “Supermercados funcionarão normalmente! Não criemos pânico” teve 136 reações, 33 comentários e 43 compartilhamentos. Seu texto foi predominantemente informativo, porém instrutivo, tranquilizando a população a não criar pânico, além de ressaltar que não há riscos de faltar insumos nos estabelecimentos.

Já o **Raio X** publicou apenas um comunicado da própria prefeitura de Frutal falando sobre a medida temporária de prevenção ao contágio do Coronavírus, sendo ele, predominantemente informativo. O comunicado publicado teve 64 reações, 7 comentários e 12 compartilhamentos.

	Total*	De acordo	Desacordo	Neutro
Pontal Online	89	9	18	5

⁶ <https://www.facebook.com/pontalonline/posts/2560961207564017>
<https://www.facebook.com/blogdoportari/posts/2546914138751281>
<https://www.facebook.com/raiox102/photos/a.1495764933969422/2551149728430932/>

Blog do Portari	33	15	6	1
Raio X	7	2	1	2

Tabela 2. Fonte: Os autores

Total de Comentários* | obs. foi desconsiderado comentários de marcações e emojis.

Ao analisar a tabela acima, é possível perceber que o fechamento do comércio, causou revolta e opiniões contrárias ao posicionamento da Prefeitura de Frutal. No *Pontal Online*, 18 pessoas foram contras à resolução do fechamento comercial; já no *Blog do Portari*, apenas 6 pessoas foram contrárias a medida restritiva de contenção do vírus e apenas um internauta se mostrou descontente no Raio X.

No Pontal Online, um dos questionamentos foram:

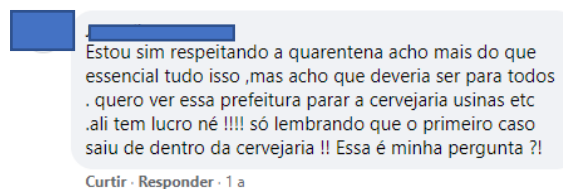


Figura 5 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Entretanto, um dos pontos a se destacar foi o posicionamento de um dos usuários que se mostrou em desacordo com a notícia dada ao Pontal Online:

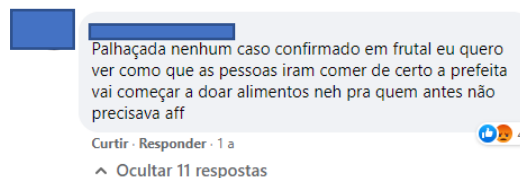


Figura 6– Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Este comentário rendeu 11 respostas, nas quais outros usuários também desaprovaram a opinião dele por verem como alternativa de contenção do vírus, o fechamento do comércio.

No Blog do Portari, também houve descontentamento quanto ao fechamento do comércio:

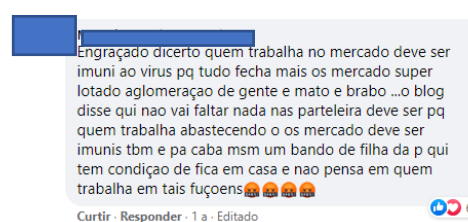


Figura 7 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Entretanto, pode-se perceber que neste tema, as opiniões do público se dividiram. Ao todo, 26 foram os comentários **em favor** ao fechamento do comércio; 25 em **desacordo** e 8 comentários foram **neutros**.

4.1.3 Falta de Água em Frutal (17/09/20) |Editoria: Cidadania | Agendamento: factual⁷

Em respeito à falta de água que aconteceu neste período, os portais produziram os conteúdos de formas diferentes.

No *Pontal Online* a matéria referente a falta de água intitulada “Esclarecimentos sobre a falta de água em Frutal” teve 278 reações, 641 comentários e 10 mil visualizações. Seu formato foi feito em vídeo com duração de 49m47s.

A entrevista teve um aprofundamento, embora tenha sido feita *em plantão*. O convidado foi o gerente local da Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) que explicou e esclareceu as informações em torno da falta de água em Frutal. O conteúdo foi predominantemente informativo e houve relatos factuais sobre o assunto. A mídia se mostrou neutra com o fato exposto.

No *Blog do Portari*, a matéria publicada no mesmo dia, teve como título “Prepare-se para falta de água até a segunda-feira”. Com 101 reações, 86 comentários e 27 compartilhamentos a matéria foi predominantemente informativa, mostrando a nota publicada pela própria empresa sobre a falta de água na cidade, o que mostra uma matéria isenta de opinião.

No *Raio X*, a mesma matéria teve como título “Gerente da Copasa diz que falta de água não é devido à seca, mas sim à manutenção da rede”. Com 39 reações, 76 comentários e 34 compartilhamentos, a matéria foi informativa, também isenta de opiniões.

Análise das interações dos usuários nos comentários:

⁷ Raio x : <https://www.facebook.com/raiox102/posts/2704620436417193>

Pontal Online : <https://www.facebook.com/pontalonline/videos/330547791698135>

Blog do Portari : <https://www.facebook.com/blogdoportari/posts/3007743676001656>

	Total*	De acordo	Desacordo	Neutro
Pontal Online	98	5	82	11
Blog do Portari	86	1	37	1
Raio X	76	1	15	0

Tabela 3. Fonte: Os autores

Total de Comentários* | obs. foi desconsiderado comentários de marcações e emojis.

Diante das informações da tabela acima, é possível tirar algumas conclusões quanto ao agendamento desta notícia. No Pontal Online, por exemplo, nota-se um descontentamento da população quanto aos serviços prestados pela Copasa. Desta forma, houve 82 comentários que foram contrários ao pronunciamento do gerente local da Companhia de Saneamento.

Abaixo, pode-se evidenciar alguns descontentamentos:

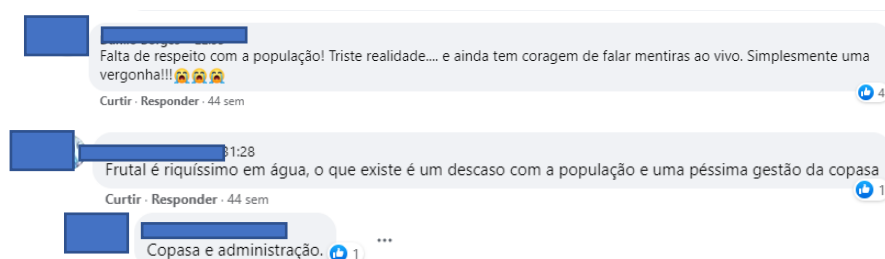


Figura 8 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Ainda durante a transmissão, houveram comentários sobre a atuação da prefeitura quanto a Copasa. No entanto, alguns internautas não demonstraram descontentamentos referente a política vigente da época:

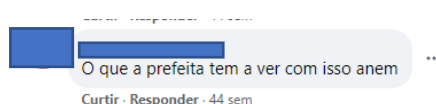


Figura 9 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Foram estabelecidos como comentários neutros aqueles internautas que faziam perguntas diretamente ao entrevistado sem julgar ou emitir quaisquer opiniões sobre o assunto.

É possível notar que, embora as notícias tenham sido noticiadas de forma diferentes, há ainda uma consistência em opiniões desfavoráveis sobre o pronunciamento

da companhia de água. É o que mostra a matéria veiculada no Blog do Portari, que mesmo em formatos diferentes, tanto Pontal Online quanto Blog do Portari, tiveram reações negativas a respeito da atuação da Copasa.

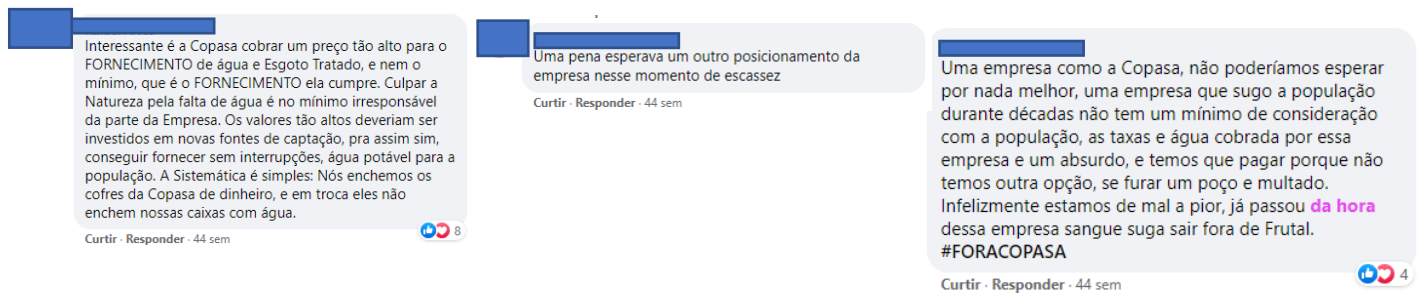


Figura 10 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Os internautas também mostraram os descontentamentos no Raio X:



Figura 11 – Reprodução de comentários em rede social
Fonte: Facebook

Referente a esta notícia, as evidências mostram que os usuários foram predominantemente desfavoráveis a atuação da Copasa quanto a falta de água no município.

5. Considerações finais

Após análise dos dados obtidos, nota-se que neste sentido, os portais apresentaram elementos que puderam afetar as percepções sobre os temas colocados em pauta. Ainda que não tenha sido intuito dos portais em emitir opiniões ou até mesmo provocar e persuadir seus receptores, foi imprescindível que as informações não tenham causado reações ‘favoráveis’, ‘desfavoráveis’ e até mesmo ‘neutras’ sobre os assuntos.

Por meio das matérias analisadas, foi possível verificar um agendamento de conteúdo na medida em que os meios de comunicação tiveram papel precursor na formação das opiniões do público. Uma das evidências foi que através dos comentários,

outros usuários conversavam entre si sobre o assunto, o que gerou reações espontâneas por meio de manifestações públicas em comentários na plataforma.

O efeito da agenda da mídia sob os receptores, aconteceu por meio dos assuntos envolventes que estabeleciam ou não, alguma proximidade com os usuários. A matéria sobre o *desaparecimento da menina Bruna*, causou muita comoção e empatia; por outro lado, a matéria sobre o *fechamento do comércio* teve uma divisão, uma vez que envolvia também opiniões políticas sobre o tema; já a matéria sobre a *falta de água no município de Frutal* gerou revolta e muita insatisfação nos usuários.

Diante disso, os usuários se apropriaram do conteúdo noticiado e fizeram uso em relação a realidade social em que vive e as transformaram em assuntos do dia a dia. Devido à proximidade, a mídia local refletiu sobre a realidade dos receptores e promoveu ainda um agendamento neste público.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BROSIUS, H. B.; WEIMANN, G. **Who Sets the Agenda Agenda-Setting as a Two-Step Flow**. *Communication Research*, v.23, n.5, pp.561-580, 1996.
- CAMPONEZ, C. **Jornalismo de proximidade**. Coimbra: Minerva Coimbra, 2002.
- CHARADEAU, P. **O Discurso da Mídia**. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. **Teorias da Comunicação**. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- LYCARIÃO, D.; SAMPAIO, R. **A Construção da Agenda Pública Na Era da Comunicação Digital**. Artigo publicado na *Brazilian Journalism Research*. Vol. 12. N.3, pp.32-57, 2016.
- MAIA, K. B. F.; AGNEZ, L.F. **O agenda-setting no Brasil: contradições entre o sucesso e os limites epistemológicos**. *E-compós*, v. 13, n. 3, pp. 544-552, 2010.
- PERUZZO, C. M. K. **Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências**. *Comunicação e Sociedade*. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, A.26, n. 43, p. 67-84, 1sem. 2005.
- SHEHATA, A., e STRÖMBÄCK, J. **Not (Yet) a New Era of Minimal Effects A Study of Agenda Setting at the Aggregate and Individual Levels**. *The International Journal of Press/Politics*, v.18, n.2, pp.234-255, 2013.
- TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo: por que as notícias são como são?** Vol. 1. Florianópolis: Insular, 2009.
- WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.